

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Associados e Administradores do
ICE - Instituto de Cidadania Empresarial
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do ICE - Instituto de Cidadania Empresarial (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICE - Instituto de Cidadania Empresarial em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de maio de 2016

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.



Roberto Torres dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 219663/O-7

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	203.051	312.910	Fornecedores	5	59.316	10.494
Títulos e valores mobiliários	4	1.318.245	915.259	Obrigações trabalhistas e tributárias	6	<u>94.630</u>	<u>146.803</u>
Adiantamentos		20.801	131	Total do passivo circulante		<u>153.946</u>	<u>157.297</u>
Outras contas a receber		<u>5.000</u>	<u>5.000</u>				
Total do ativo circulante		<u>1.547.097</u>	<u>1.233.300</u>	NÃO CIRCULANTE			
				Provisão para riscos	7	<u>13.669</u>	<u>13.669</u>
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo não circulante		<u>13.669</u>	<u>13.669</u>
Imobilizado		25.336	27.668				
Intangível		<u>-</u>	<u>-</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante		25.336	27.668	Patrimônio líquido	8	1.404.818	1.090.002
TOTAL DO ATIVO		<u>1.572.433</u>	<u>1.260.968</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.572.433</u>	<u>1.260.968</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITA	9	<u>3.620.483</u>	<u>3.328.195</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e gerais	10	(713.678)	(792.372)
Despesas com programas	10	<u>(2.761.765)</u>	<u>(2.766.525)</u>
Total de despesas operacionais		<u>(3.475.443)</u>	<u>(3.558.897)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	11	171.003	89.051
Despesas financeiras	11	<u>(1.227)</u>	<u>(1.468)</u>
		169.776	87.583
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u><u>314.816</u></u>	<u><u>(143.119)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	314.816	(143.119)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	<u>314.816</u>	<u>(143.119)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.233.121	-	1.233.121
Déficit do exercício	-	(143.119)	(143.119)
Transferência do déficit do exercício	(143.119)	143.119	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>1.090.002</u>	<u>-</u>	<u>1.090.002</u>
Superávit do exercício	-	314.816	314.816
Transferência do superávit do exercício	314.816	(314.816)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u><u>1.404.818</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>1.404.818</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	314.816	(143.119)
Ajuste para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	5.610	5.179
Provisão para riscos	-	13.669
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(171.003)	(77.026)
 Variações nos ativos operacionais:		
Adiantamentos	(20.670)	8.864
Outras contas a receber	-	(4.751)
 Variações nos passivos operacionais:		
Fornecedores	48.822	616
Obrigações trabalhistas e tributárias	<u>(52.173)</u>	<u>145.019</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>125.402</u>	<u>(51.549)</u>
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e valores mobiliários	(231.983)	(380.949)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	<u>(3.278)</u>	<u>(10.295)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(235.261)	(391.244)
 (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	 <u>(109.859)</u>	 <u>(442.793)</u>
 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	 312.910	 755.703
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	203.051	312.910
 (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	 <u>(109.859)</u>	 <u>(442.793)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ICE - Instituto de Cidadania Empresarial (“Instituto”) é uma organização da sociedade civil, fundado em 27 de julho de 1999, sem fins lucrativos, que atua na articulação de líderes e no fomento de iniciativas transformadoras, capazes de gerar impacto social positivo na população de baixa renda.

Em um mundo dinâmico, diverso e em constante transformação, o Instituto sempre buscou inovações sociais que pudessem engajar empresários e investidores em iniciativas que contribuam para a redução da pobreza e da desigualdade socioeconômica. Ao longo de sua história, o Instituto elegeu diferentes temáticas de inovação social e implementou estratégias de atuação que inspirassem a prática de um grupo maior de lideranças e organizações.

No ano 2015, houve o encerramento das atividades de Fortalecimento Local e Desenvolvimento Comunitário. A partir de 2015, o Instituto desenvolveu novas iniciativas que foram divididas em quatro programas:

a) Força-tarefa

Em 2013, um grupo de 20 organizações, representantes do ecossistema de finanças sociais e negócios de impacto no Brasil, reuniu-se para constituir um movimento em prol das finanças sociais no País. Foram eleitos temas críticos para o campo e, inspirados pela trajetória de outros países, convidaram lideranças brasileiras de diferentes setores para assumir a Força-tarefa Brasileira de Finanças Sociais, lançada em maio de 2014.

A Força-tarefa de Finanças Sociais atua com a crença de que modelos de negócios podem resolver problemas sociais.

Sua missão é articular sua rede de relações para atrair investidores, empreendedores, governos e parceiros para que desenvolvam e fomentem modelos de negócios rentáveis, que resolvam problemas sociais ou ambientais e, com isso, mudem a mentalidade sobre como gerenciar recursos e necessidades da sociedade.

b) Academia

O Programa Academia foi desenvolvido para fortalecer as instituições de ensino superior no Brasil e engajar os professores com a temática das finanças sociais, buscando introduzir atividades mensuráveis nos três pilares das universidades: docência, pesquisa e extensão.

Desde a sua criação, em 2012, o Projeto Academia já apoiou a formação de professores em congressos internacionais e nacionais, a produção de diversos artigos, estudos de caso e pesquisas e a institucionalização de centros e núcleos, além da realização de competições universitárias na temática de finanças sociais e negócios de impacto.

c) Organizações do Ecossistema

O Instituto apoia as organizações intermediárias - como instituições de fomento ao tema, de avaliação, capacitação e certificação, de produção e disseminação de conteúdo, entre outras - por meio do Programa Organizações Estratégicas do Ecossistema, que visa ampliar e fortalecer a atuação desses atores no campo das finanças sociais e dos negócios de impacto.

O trabalho é pautado em três frentes estratégicas: Financeira, para iniciativas com foco em inovação ou que respondam a “gaps” do ecossistema; Produção de Conhecimento, apoio para a tradução ou adaptação de pesquisas, artigos e outros conteúdos; e Realização de Eventos, em conjunto com organizações intermediárias e com foco no tema das finanças sociais.

d) Aceleração e Incubação de Impacto

O Programa de Aceleração e Incubação de Impacto baseia-se em quatro estratégias principais:

- Disseminação do tema dos negócios de impacto em larga escala para aceleradoras e incubadoras.
- Fortalecimento das aceleradoras e incubadoras para que elas estejam preparadas para incluir em seu portfólio negócios de impacto.
- Reconhecimento das melhores práticas.
- Sistematização do conhecimento e disseminação para o campo, a fim de fomentar o ecossistema de negócios de impacto.

O Instituto atende ao inciso VI, alínea “c”, do artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e à Lei nº 9.790/99, também denominada Lei do Terceiro Setor, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, possuindo a qualificação, pelo Poder Público, de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, assim como a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, e NBC TG 07 (R1), alterada e consolidada em 11 de dezembro de 2013, relativas a entidades sem fins lucrativos e subvenção e assistência governamentais, respectivamente.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. As principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) Ativo e passivo

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Doações e contribuições

As doações e contribuições que visam ao patrocínio de programas são reconhecidas no resultado quando recebidas por meio de caixa e equivalentes de caixa.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem em fundos de caixa, recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

Demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras ou pelo valor justo de mercado, se este for inferior.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componente de um ativo. O valor depreciável, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

f) Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento dos exercícios, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

g) Despesas

Registradas quando incorridas, de acordo com o princípio de competência dos exercícios.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para riscos e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	1.018	1.886
Bancos	<u>202.033</u>	<u>311.024</u>
Total	<u>203.051</u>	<u>312.910</u>

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	<u>1.318.425</u>	<u>915.259</u>

Representados por aplicações em fundos de renda fixa remunerados a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. FORNECEDORES

O saldo de R\$59.316 em 31 de dezembro de 2015 é representado substancialmente por doações a terceiros (R\$18.770 ao Instituto Amani), serviços de logística para eventos (R\$19.283,39 - Assembleia Extraordinária e Seminário Sir Ronald Cohen) e outros gastos de logística (passagens aéreas e hotel, entre outros).

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Referem-se a provisões trabalhistas e tributos incidentes sobre serviços contratados, sujeitos à retenção pelo tomador dos serviços.

7. PROVISÃO PARA RISCOS

O Instituto está sujeito a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas prováveis e ajusta as provisões, considerando a opinião de seus assessores jurídicos e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2015, o Instituto possui exposição de R\$13.669 (R\$13.669 em 2014) referente a processos trabalhistas cujas probabilidades de perda foram classificadas como prováveis e não há causas possíveis, conforme avaliação dos assessores jurídicos.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do Instituto é constituído de bens móveis, imóveis, direitos e valores adquiridos ou recebidos sob a forma de doações, legados, subvenções, auxílios ou qualquer outra forma lícita, devendo ser administrado e utilizado apenas para o estrito cumprimento de suas finalidades sociais.

O Instituto destina seu superávit ao desenvolvimento de sua missão e aos seus objetos sociais, não distribuindo lucros, dividendos ou bonificações a nenhum título, tampouco cotas patrimoniais, entre seus associados e membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativos, Fiscal e Consultivo.

9. RECEITA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Doações de associados	1.058.638	1.006.419
Outras doações (*)	<u>2.561.845</u>	<u>2.321.776</u>
Total	<u>3.620.483</u>	<u>3.328.195</u>

(*) Referem-se, basicamente, às doações recebidas para apoiar os novos programas: Programa de Incubação e Aceleração de Impacto, Projeto Força-tarefa e Programa Academia.

10. DESPESAS POR NATUREZA

O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas entre administrativas e programáticas, sendo esta última subdividida pelos programas internos. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2015					<u>Total</u>
	<u>Despesas administrativas</u>	<u>Despesas com programas</u>				
		<u>Projeto Força-tarefa</u>	<u>Programa de Aceleração e Incubação de Impacto</u>	<u>Programa Academia</u>	<u>Programa Organizações do Ecossistema</u>	
Despesas com pessoal	379.936	511.453	219.194	263.033	87.678	1.461.293
Contribuições associativas e donativos a terceiros	10.696	-	14.805	49.760	256.978	332.239
Despesas com viagens	27.237	41.356	25.115	35.996	-	129.704
Aluguel	4.308	142.721	3.581	895	-	151.505
Serviços de assessoria e consultoria	209.636	431.141	107.206	20.456	-	768.439
Despesas com telefone, energia elétrica e outros insumos	135.277	-	-	-	-	135.277
Material pedagógico	66.654	92.598	9.361	9.384	31	178.028
Depreciações e amortizações	5.610	-	-	-	-	5.610
Outras	<u>313.347</u>	-	-	-	-	<u>313.347</u>
Total	<u>1.152.701</u>	<u>1.218.269</u>	<u>379.261</u>	<u>379.524</u>	<u>344.689</u>	<u>3.475.443</u>

	2014			
	Despesas administrativas	Despesas com programas		Total
		Fortalecimento Local	Finanças Sociais	
Despesas com pessoal	493.253	138.782	775.658	1.407.693
Contribuições associativas e donativos a terceiros	-	37.292	179.032	216.324
Despesas com locomoção em viagens	8.598	7.360	324.417	340.375
Aluguel	6.282	-	427.661	433.943
Serviços de assessoria e consultoria	143.498	44.702	360.974	549.174
Despesas com telefone, energia elétrica e outros insumos	43.223	212	38.440	81.875
Material pedagógico	14.873	9.708	90.406	114.987
Depreciações e amortizações	5.179	-	-	5.179
Outras	<u>77.466</u>	<u>8.339</u>	<u>323.542</u>	<u>409.347</u>
	<u>792.372</u>	<u>246.395</u>	<u>2.520.130</u>	<u>3.558.897</u>

Adicionalmente, em 2015 o Instituto recebeu a título de doação serviços de auditoria, cujos honorários estimados são de R\$35.500 (R\$33.950 em 2014).

Remuneração da Administração

O montante registrado em 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$ 603 mil, referente a benefícios de curto prazo, como salários, encargos e outros benefícios. Esse valor está registrado na rubrica “Despesas administrativas e gerais” no resultado do exercício. Não há benefícios pós-emprego.

11. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras-		
Rendimento de aplicações financeiras	171.003	89.851
Despesas financeiras-		
Taxas bancárias	<u>(1.227)</u>	<u>(1.468)</u>
Total	<u>169.776</u>	<u>87.583</u>

12. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Em 31 de dezembro de 2015, o Instituto cumpre todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imune as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

O Instituto também se enquadra na Lei OSCIP nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, a qual permite remuneração a valor de mercado dos dirigentes do Instituto que atuem efetivamente na gestão executiva.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica do Instituto, representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e fornecedores. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidos das respectivas apropriações de juros, por índices inflacionários, entre outros.

b) Valores contábeis e de mercado de instrumentos financeiros

A Administração do Instituto considera que os instrumentos financeiros, os quais estão todos reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo método do custo amortizado, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

c) Riscos de capital

O Instituto depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas atividades sociais e entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias para sua operação.

14. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2016, foi aprovada a emissão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2015.
